



ATIVIDADE ANTAGONISTA DE MICRO-ORGANISMOS PRESENTES NO FRUTO DA PUPUNHEIRA (*BACTRIS GASIPAES* KUNTH)

COSTA, Gerodes Vasconcelos¹; FREITAS, Adriana Dantas Gonzaga¹.

¹ Universidade Federal do Amazonas (UFAM), *Campus Coari*, Coari – AM

gerodesvasconcelos5@gmail.com, adrianadantas1@gmail.com

A pupunheira (*Bactris gasipaes* Kunth) tem como provável centro de origem o sopé dos Andes desde a Bolívia até o Panamá, porém a espécie hoje conhecida é resultante do processo de domesticação pelos ameríndios a partir do período pré-colombiano. No Brasil, é encontrada em toda a bacia Amazônica e os povos indígenas brasileiros também deram a sua contribuição tanto na disseminação do seu plantio, com suas migrações pela região, como no processo de sua domesticação e utilização de seus frutos na culinária amazônica. Com a sua expansão, o cultivo da pupunheira começou a apresentar a incidência de diversas pragas. Vários trabalhos sobre atividade antagonista vêm comprovando a importância do uso de micro-organismo como controle biológico sobre várias pragas. Pensando nisso, o objetivo geral desse trabalho foi avaliar a atividade antagonista dos micro-organismos encontrados no fruto da pupunheira. Os frutos da pupunha foram coletados no município de Coari, no Centro de Apoio à Pesquisa do Médio Solimões (CAPMEDSOL) no período de agosto a setembro de 2016, no horário matutino. Estes foram conduzidos ao laboratório de microbiologia, onde os micro-organismos foram isolados em BDA e conservados em glicerol e castellani. Os testes antagonísticos foram realizados com fungos e bactérias de cupins, onde foi ensaiado pelo método de cultura pareada, ou simplesmente pareamento, que consistiu no confronto direto do antagonista (bactérias encontradas em insetos) e dos microrganismos encontrados na pupunha. As bactérias foram inoculadas em BDA e colocados em polos opostos equidistantes a 1 cm da borda interna da placa contendo o fungo alvo a ser inibido por 10 a 15 dias a 37°C. Após esse período, com o auxílio de um paquímetro, foram medido os halos de inibição do crescimento do fungo e da bactérias. Foram usados ANOVA para os testes estatísticos. Pode-se observar resultados positivos quando se trata de atividade antagonista dos micro-organismos isolados dos cupins inibindo o crescimento dos microrganismos do fruto da pupunha, no entanto não obtiveram diferenças estatísticas significativas entre si. Ambos os testes apresentaram antibiose contra bactérias e com relação a duas espécies de fungos.

Palavras-chave: Antagonista; Fruto; Pupunha; Antimicrobiano.

Área de concentração: Biotecnologia